

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (Floresta de Araucária)

Mm Floresta Ombrófila Mista Montana

FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifólia)

Cs Floresta Estacional Decidual Submontana

Cm Floresta Estacional Decidual Montana

ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)

Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria

ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA

EN Contato Estepe/Floresta Estacional

ÁREAS ANTRÓPICAS

Vss Vegetação Secundária sem Palmeira
Acc Agricultura/Culturas cíclicas
Ap Pecuária (Pastagens)

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente destruída, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstituição dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA
Caracterizando os Planaltos das Araucárias e das Missões, esta região também se estende, como disjunção, por áreas abaixo da cota de 500m, em alguns pontos da Folha. O principal elemento constituinte desta floresta, hoje em dia restritamente encontrado, é a Araucária angustifolia (pinheiro), de relevante importância fitogeográfica e comercial. As rochas predominantes são os basaltos e as efusivas ácidas do Jurássico. O clima é superúmido com temperaturas médias mensais abaixo de 15° C durante até oito meses ao ano. Foram mapeadas as formações Submontana, Montana e Altomontana.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL
Este tipo florestal abrange os terraços aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das escarpas do vale dos rios Taquari-Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato emergente, constituído por espécies higrofitas-xerófitas decíduas, era dominado pelos gêneros Parapiptadenia, Apuleia e Peltophorum.

REGIÃO DA ESTEPE
Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicuí-Rio Negro (Triássico e Permiano). O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa. A vegetação xerófila da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos spinais com solos pedocálicos. Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemipterófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipa, Paspalum e Oxalis.

ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA
As Áreas de Tensão Ecológica, representadas através da interpenetração de flores de diferentes regiões, apresentam os contatos:
Estepe - Floresta Estacional - Ocupa solos distróficos (Triássico, Juro-cretáceo) com as fanerófitas, Luehea, Patagonia, Parapiptadenia e as hemipterófitas, Aristida e Andropogon.

Notas:

- 1 - No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações ou subformações dominantes, bem como os Antropismos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
- 2 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que, apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismo, as representações C; EN; P; ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C.Acc+Ap
- 3 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras símbolos maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
- 4 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: EN_Egf+Cs + Ap + Acc

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NUCLEO URBANO
CIDADE (símbolo de cidade)
VILA (símbolo de vila)
Outras Localidades (símbolo de localidade)

LIMITES
Internacional (linha tracejada com pontos)
Interestadual (linha tracejada)
Áreas Especiais (linha tracejada com pontos)

RODOVIAS
Pavimentada (linha vermelha)
Sem Pavimentação (linha vermelha tracejada)
Ferrovia (linha preta com pontos)
Federal, Estadual, Vicinal (BR, R, S, V, RS)

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água permanente (linha azul)
Curso d'água intermitente (linha azul tracejada)
Curso d'água indefinido (linha azul pontilhada)
Lago, lagoa permanente (símbolo de lago)
Lago, lagoa intermitente (símbolo de lago tracejado)
Represa (símbolo de represa)
Ilha (símbolo de ilha)
Balsa (símbolo de balsa)
Porto, farol (símbolo de porto)

OUTROS ELEMENTOS
Ponte (símbolo de ponte)
Aeroporto (símbolo de aeroporto)

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

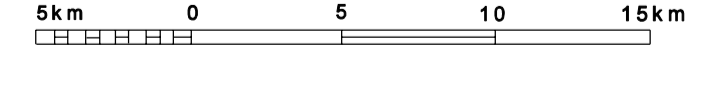
NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250.000.
Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

VEGETAÇÃO

2003

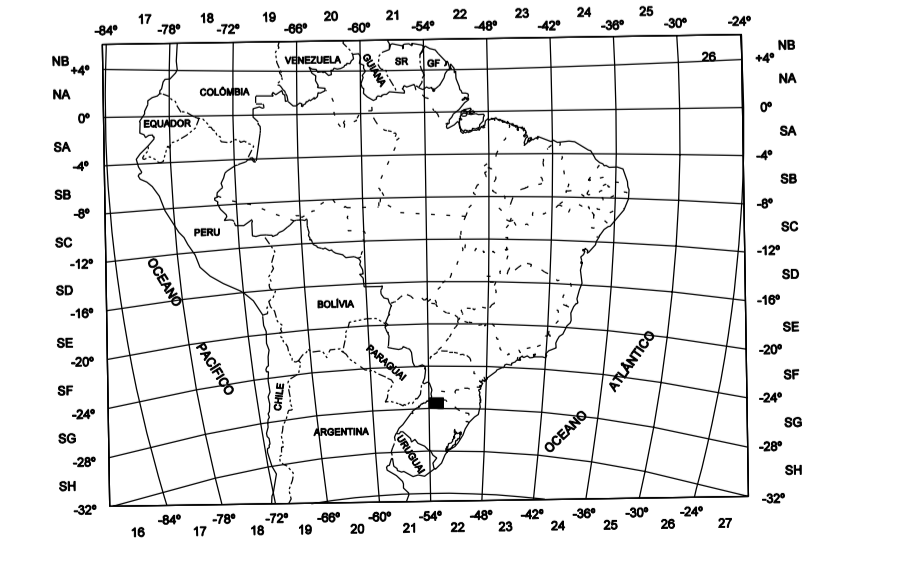
ESCALA 1:250 000



SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

28°00'	50°00'	52°00'	54°00'
27°00'	PATO BRANCO SG.22-YA	CLEVELANDIA SG.22-YB	
26°00'	SANTA ROSA SG.22-ZO	CHAPECÓ SG.22-YC	ERCHIM SG.22-YD
25°00'	SANTO ANGELO SH.21-XB	CRUZ ALTA SH.22-YA	PASSO FUNDO SH.22-YB
	50°00'	52°00'	54°00'

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br